

COMUNICADO

ERSE promove 1º leilão para aquisição a prazo de eletricidade por parte do comercializador de último recurso

A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos realiza, pela primeira vez, a 26 de setembro de 2019, um leilão destinado ao aprovisionamento de eletricidade por parte do comercializador de último recurso (CUR) com vista a assegurar uma maior estabilidade dos custos em benefício dos interesses dos consumidores.

O 1º leilão para contratação a prazo de energia elétrica pelo Comercializador de Último Recurso tem por objetivo a cobertura dos riscos de variabilidade do preço e a estabilidade das condições de custo do CUR, permitindo assim uma maior previsibilidade do processo tarifário e adequação das tarifas praticadas pelo CUR ao cliente final.

Serão colocadas a negociação em leilão, o qual será gerido pelo OMIP–Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo Português), um conjunto de produtos a prazo, com diversas maturidades, num total de 260 contratos, correspondendo a 902 050 MWh.

O leilão prevê a colocação de volumes para o 4º trimestre de 2019, 1º trimestre de 2020 e para o ano de 2020, estando a publicação dos resultados do leilão destes contratos programados pela ERSE para 30 de setembro de 2019.

A proposta de regras do mecanismo de aquisição a prazo de energia elétrica por parte do CUR, que foi sujeita a consulta pública em dezembro de 2018, visou obter condições mais efetivas para o aprovisionamento eficiente e mais estável em preço por parte do CUR, contribuindo desta forma para a defesa dos interesses dos consumidores.

O mecanismo de leilões para aprovisionamento do CUR previsto na diretiva “Termos e Condições do mecanismo de aquisição a prazo de energia elétrica por parte do Comercializador de Último Recurso” permite a participação de outros comercializadores em regime de mercado, o que não sucede a 26 de setembro, para possibilitar aos

restantes comercializadores acumulem conhecimento e informação com um primeiro leilão.

Para mais informações [consulte os Termos e Condições.](#)

Lisboa, 16 de setembro de 2019